IRANI

www.irani.com.br

FSC
www.fsc.org
FSC® C009947

A marca do manejo
florestal responsável

RESUMO PÚBLICO

Plano de Manejo Florestal

IRANI

Celulose Irani S.A.

ÍNDICE

03 Apresentação

04 Política Ambiental

05 Política Florestal

05 Objetivo do Resumo Público®

05 Objetivo do Manejo Florestal

05 Missão Florestal

06 Histórico Florestal

07 FSC®

07 Princípios e Critérios

09 Descrição da Unidade de Manejo Florestal

09 Empreendimento

13 Biodiversidade

17 Gestão Florestal

18 Manejo Florestal

20 Proteção Florestal

21 Plano de Abastecimento de Madeira

21 Política de Compra

22 Gestão Socioambiental

22 Protetores Ambientais

22 Educação Ambiental

22 Trilha Ecológica

23 Relação com a Comunidade

24 Benefícios da Floresta

25 Programa de Parcerias

25 Parceria Rural

26 Canal de Comunicação

27 Indicadores Socioambientais

27 Indicador Econômico

27 Indicador Ambiental

27 Indicador Social

APRESENTAÇÃO

Fundada em 1941 pela Sociedade Vinícola Rio-grandense e controlada desde 1994 pelo Grupo Habitasul, a Celulose Irani S.A. é uma Empresa de capital aberto. Os produtos são 100% recicláveis, com absoluto respeito às pessoas e ao meio ambiente. Possui como competência a produção de madeira, celulose, papéis kraft, chapas e caixas de papelão ondulado e resinas provenientes de base florestal plantada e renovável.

A Empresa mantém 2359 colaboradores próprios e 784 prestadores de serviço, distribuídos nas suas unidades de negócios: Florestal e Papel (Vargem Bonita – SC e Santa Luzia – MG), Embalagem (Vargem Bonita – SC, Indaiatuba – SP), Resinas (Balneário Pinhal - RS), Comercial Papel (São Paulo - SP) e escritórios em São Paulo (SP) em Joaçaba e Matriz em Porto Alegre - RS.

As atividades da IRANI estão pautadas no conceito e na prática do desenvolvimento sustentável, desde o manejo das florestas até a disposição final dos produtos. A Empresa vem consolidando essa postura através de constantes investimentos em tecnologia e recursos humanos, sempre considerando nos seus projetos os aspectos ambientais. Nesse sentido, destacam-se os Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), usando biomassa para a geração de energia, e da Estação de Tratamento de Efluentes. Ambos possibilitam a redução de emissões de gases do efeito estufa e a obtenção de créditos de carbono, no âmbito do Protocolo de Kyoto.

A IRANI também é considerada carbono neutro, pois as florestas plantadas de Pinus, sua principal fonte de matéria-prima, possibilitam uma alta remoção de carbono da atmosfera, sendo a primeira empresa brasileira a obter a certificação do seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (ISO 14064).

Com esse modelo de gestão, a IRANI busca manter o equilíbrio entre as suas atividades produtivas e a preservação do meio ambiente, adotando uma postura socialmente responsável. Para a Celulose Irani S.A., sustentabilidade não é apenas um modo de conduzir as atividades da Empresa, mas o caminho mais certo para crescer com valor e transparência.

POLITÍCA AMBIENTAL

As ações da Celulose Irani S.A. estão orientadas para a preservação ambiental. A Empresa certificou a unidade de Indaiatuba (SP) na ISO 14.001 e iniciou o processo para a implantação nas unidades Papel e Embalagem de Santa Catarina. Por meio de uma política a Celulose Irani compromete-se a:

1. Atender a legislação ambiental vigente e promover a atuação responsável corporativa em nível local, regional e global;

2. Manter um sistema de gestão ambiental que busque a melhoria contínua de suas atividades, adotando medidas e dispositivos para prevenção da poluição tecnicamente comprovados e economicamente viáveis;

3. Fomentar o uso sustentável de suas áreas florestais e considerar a pesquisa e transferência tecnológica em todas as suas atividades;

4. Incluir critérios ambientais em seus contratos e atividades com fornecedores, prestadores de serviços, integrados e demais colaboradores.

POLÍTICA FLORESTAL

Objetivo do Resumo Público

O Plano de Manejo Florestal da Celulose Irani S.A. tem o objetivo de divulgar o compromisso da Empresa com o manejo sustentável de suas propriedades, tornando pública sua responsabilidade com o meio ambiente e as pessoas.

Este documento sintetiza as ações desenvolvidas pela IRANI e evidencia que estas seguem rigoroso controle e atendem à legislação ambiental, respeitando os Princípios e Critérios do FSC®.

O Plano de Manejo Florestal da Celulose Irani S.A. está sujeito a modificações, já que as atividades estão em constante evolução, e a Empresa prima pela qualidade de todo o processo produtivo.

Objetivo do Manejo Florestal

Produzir matéria-prima florestal, a partir de técnicas reconhecidas de silvicultura e manejo, para o atendimento da demanda industrial da Celulose Irani S.A.

Missão Florestal

Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas florestais à Unidade Papel, por meio de florestas plantadas, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas.

HISTÓRICO FLORESTAL

A área florestal plantada da IRANI começou a ser estabelecida no início dos anos 60, com sementes de Pinus provenientes da Geórgia (EUA), sendo as mudas produzidas, desde essa época, no viveiro da Empresa. Inicialmente, o preparo do solo era manual e passou a ser mecanizado a partir de 1972.

A primeira colheita de madeira aconteceu em 1975, por meio de um desbaste sistemático, utilizando motosserra. A partir de 1980, o desbaste passou a ser seletivo e a atividade foi terceirizada. Nessa mesma época, os caminhões utilizados no transporte da madeira começaram a ser traçados e o carregamento mecanizado, sendo terceirizado no final dessa década. As estradas eram abertas e conservadas por uma equipe da Empresa que contava com equipamentos próprios. Hoje as atividade do viveiro florestal são próprias e as atividades de silvicultura estão em processo de primarização, sendo as demais realizadas por prestadores de serviço. As atividades seguem rigoroso controle e atendem à legislação ambiental. Assim, a IRANI busca minimizar os impactos ambientais, investindo fortemente em novas tecnologias e no aperfeiçoamento dos colaboradores.

Desde 2008, a Celulose Irani S.A. mantém o certificado FSC® de Manejo Florestal para todas suas florestas próprias de Santa Catarina, comprometendo-se a implantar as melhorias necessárias para o integral cumprimento dos padrões FSC, acompanhando a evolução dos indicadores que definem o bom manejo florestal. A Empresa também obteve o certificado FSC® da Cadeia de Custódia para as suas unidades fabris Papel e Embalagem, em Vargem Bonita (SC) e Indaiatuba (SP). Essa certificação permite à IRANI fabricar parte de seus produtos com o selo FSC®, uma vez que a Empresa não utiliza 100% de matérias-primas certificadas em seu processo de fabricação.

FSC

O FSC® "*Forest Stewardship Council*®" (Conselho de Manejo Florestal) é uma instituição não-governamental criada em 1993 como resposta a uma preocupação internacional com o destino das florestas mundiais. O conceito da certificação surgiu para controlar as práticas produtivas florestais, valorizando os produtos originados por meio do manejo responsável das florestas.

Um grupo formado por empresas e organizações socioambientais do mundo todo iniciou as negociações para a criação de uma entidade independente, que estabelecesse princípios universais para garantir o bom manejo florestal. Desde, então, o FSC® tornou-se o sistema de certificação florestal de maior credibilidade internacional, incorporando de forma igualitária os interesses de grupos sociais, ambientais e econômicos.

A certificação é um processo voluntário, onde um empreendimento florestal é avaliado por uma organização independente, a certificadora, que verifica o cumprimento das questões ambientais, econômicas e sociais que fazem parte dos princípios e critérios do FSC®.

Princípios e Critérios

1. Obediência as Leis e Princípios do FSC;

2. Responsabilidades e Direitos de Posse e uso da terra;

3. Direitos dos povos indígenas;

4. Relações Comunitárias e Direito dos Trabalhadores;

5. Benefícios da Floresta;

6. Impacto Ambiental;

7. Plano de Manejo;

8. Monitoramento e Avaliação;

9. Manutenção das Florestas de Alto Valor de Conservação;

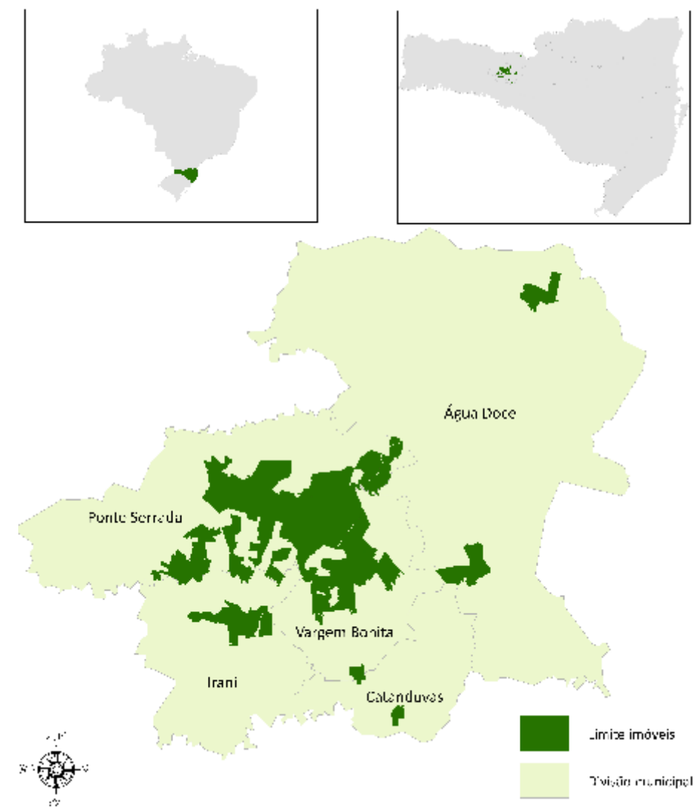
10. Plantações.

DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

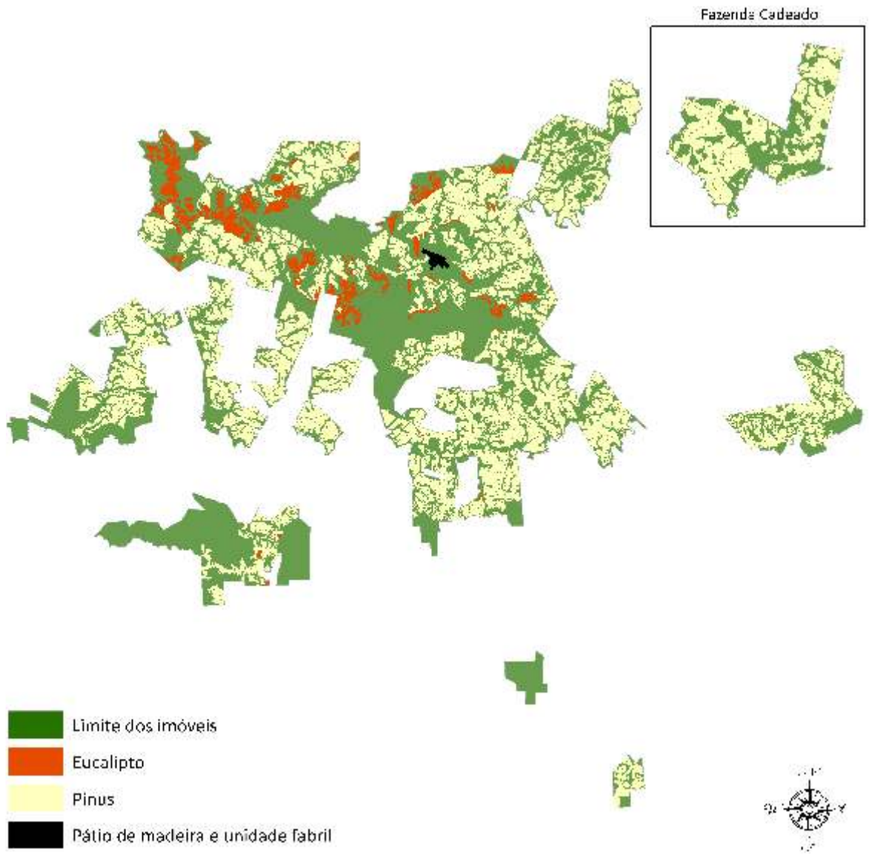
Empreendimento

A Celulose Irani S.A. possui 29.820 hectares de terras em Santa Catarina, distribuídas em 14 propriedades situadas em cinco municípios: Água Doce, Catanduvas, Irani, Ponte Serrada e Vargem Bonita. São 13.741 hectares de florestas plantadas, sendo 12.411 de *Pinus* spp. para produção de celulose e papel e 1.330 de *Eucalyptus* spp. para produção de energia.

Localização das áreas florestais da IRANI – Santa Catarina



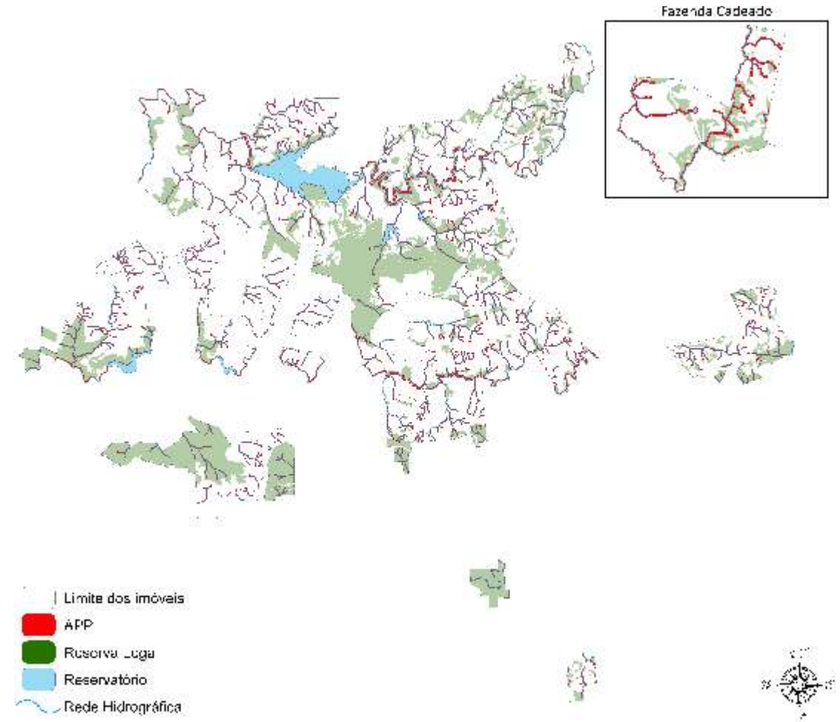
Localização dos plantios comerciais e pátio de madeiras



As áreas destinadas à produção correspondem cerca de 46% do total e estão intercaladas, em forma de mosaicos, com Áreas de Preservação Permanente; Reserva Legal, devidamente averbadas, cuja área excede o obrigatório pela legislação em 6%; além de outras áreas de floresta nativa, totalizando cerca de 47% das propriedades da Empresa.

O restante corresponde à infra-estrutura como rede viária, rede elétrica, reservatórios artificiais, fábrica de Papel e Embalagem, usinas hidroelétricas (PCH's), vila residencial, entre outros.

Localização das áreas protegidas



Uso da terra da IRANI **Base: 31/12/2013**

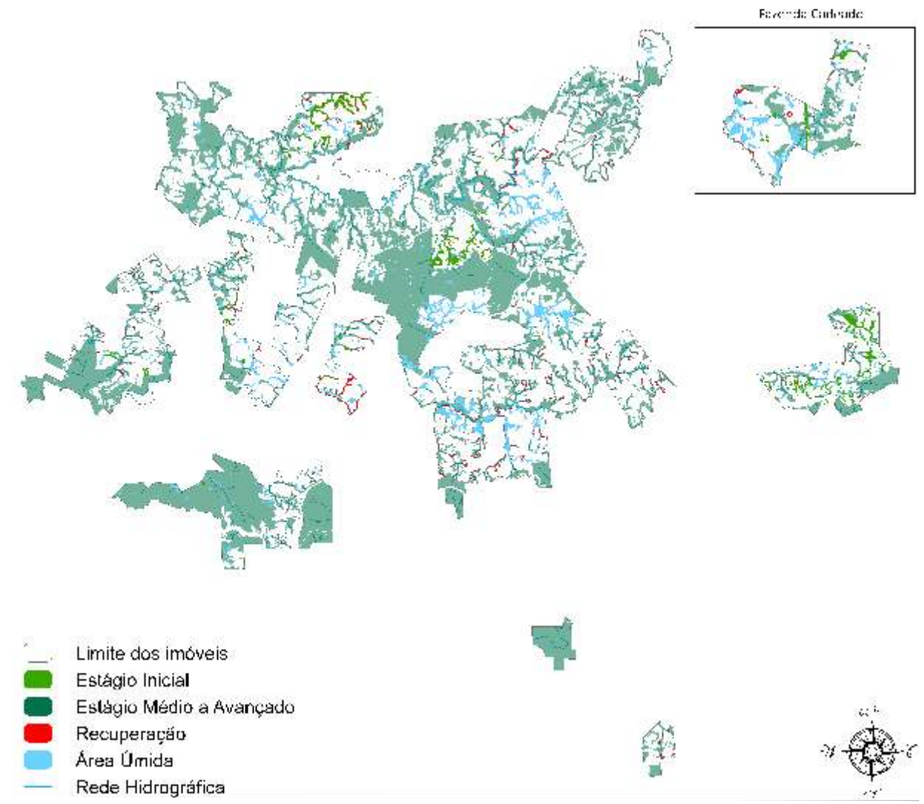
	Uso da terra	Área	%
Áreas de produção	*Pinus* spp.	12.411	42,0
	Eucalyptus spp.	1.330	4
	Outras espécies	110	0,4
Áreas de Preservação	APP	3.343	11
	Reserva Legal	7.661	26
	Outras áreas conservadas	2.907	10
	Parque Nacional Araucárias	102	0,3
Infra-estrutura		1.956	7
Total		**29.820**	**100,0**

Todas as propriedades da IRANI foram georreferenciadas conforme o padrão INCRA, definido pela Lei n° 10.267/01, e atualmente alguns processos continuam no aguardo do parecer do órgão responsável.

Biodiversidade

A área florestal da IRANI está localizada na Região Oeste de Santa Catarina, inserida no Bioma Mata Atlântica, caracterizada como Floresta Ombrófila Mista, mais conhecida como Floresta de Araucária.

Localização das tipologias florestais



Os dados geoclimáticos, característicos da região, são: a temperatura média anual varia em torno de 17ºC com ocorrência de geada nos meses de inverno. O relevo é constituído de planaltos e superfícies montanhosas. O solo é raso com floramento de rochas. A região é bastante rica em cursos d'água, sendo dois os rios mais importantes que cortam as terras da IRANI: Rio do Mato e Rio Irani.

Os dados biológicos levantados por meio do projeto de Inventário da Fauna e da Flora foi realizado em parceria com a Embrapa-florestas, obtendo-se os seguintes resultados:

Flora- identificou-se 110 espécies arbóreas, sendo que, destas, cinco constam na lista de espécies ameaçadas de extinção, publicada em 2008 pelo Ministério do Meio Ambiente (IN 006/2008). São elas: araucária (*Araucaria angustifolia*), imbuia (*Ocotea porosa*), xaxim (*Dicksonia sellowiana*), butiá (*Butia eriospatha*) e saboneteira (*Quilaja brasiliensis*).

Mastofauna: confirmada a ocorrência de 26 espécies de mamíferos, distribuídos em oito ordens: Didelphimorphia (3); Xenarthra (3); Chiroptera (2); Primates (2); Carnivora (6); Artiodacyla (3); Rodentia (6); e Lagomorpha (1). Das espécies registradas, três são citadas como vulneráveis na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: Puma (*Puma concolor*), Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e *Leopardus* sp. Alguns táxons não constam como ameaçados, mas possuem interesse relevante para uma análise conservacionista como: Tatu (*Euphractus sexcinctus* e *Dasypus novemcinctus*), tamanduá (*Tamandua tetradactyla*), mustelídeo *Galictis* sp., veados *Mazama* spp. e o porco-do-mato (*Pecari tajacu*). Entre as aves destacam-se o jacu, o macuco, a jacutinga, o tiê-sangue, a araponga, o sanhaço, numerosos beija-flores, tucanos, saíras e gaturamos.

Avifauna - Foram contabilizadas 215 espécies para região em apreço (Anexo 01). Dentre estas, destacam-se táxons altamente exigentes quanto à qualidade ambiental, como: gavião-pombo-grande (*Leucopternis polionotus*), urubu-rei (*Sarcoramphus papa*) e cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*) e/ou dependentes de micro-hábitats específicos, como: tovaca-de-rabo-vermelho (*Chamaeza ruficauda*), caboclinho-de-barriga-preta (*Sporophila melanogaster*), pinto-do-mato (*Hylopezus nattereri*) e o negrinho do mato (*Cyanoloxia moesta*). A comunidade avifaunística encontrada na região é basicamente florestal, com representantes dependentes de ambientes conservados (florestas) e outros ocupantes de capoeiras e bordas de floresta, portanto, menos suscetíveis a mudanças ambientais.

Estes estudos tiveram como objetivo conhecer as espécies existentes na área florestal, identificar espécies raras e/ou ameaçadas de extinção e, a partir do mesmo traçar um plano de monitoramento contínuo para a manutenção da biodiversidade existente e para definir áreas críticas para recuperação e possível ocorrência de Florestas de Alto Valor de Conservação.

Outros projetos já foram realizados ou estão em andamento:

1. Projeto Macaco-prego – realizado em convênio com a Embrapa-florestas, tem como objetivo o estudo da espécie (*Cebus nigritus*) e suas interações com as florestas plantadas e nativas da Celulose Irani S.A.

2. Projeto de Anuros – desenvolvido por pesquisador do Programa de Pós-graduação em Biologia Animal da Unesp, com o objetivo de fazer um levantamento da anurofauna em fragmentos florestais pertencentes à IRANI.

3. Projeto ecologia do Javali - desenvolvido por um doutorando da UFRJ com o objetivo de avaliar possíveis distúrbios ambientais da contaminação biológica de javalis asselvajados em Santa Catarina, com foco na ecologia de porcos-do-mato (javali, queixada e cateto).

4. Projeto "Estudo de alternativas para a minimização da influência do cultivo de *Pinus* spp. na biodiversidade catarinense" – este projeto teve como objetivo avaliar o comportamento da dispersão do Pinus em diferentes ambientes.

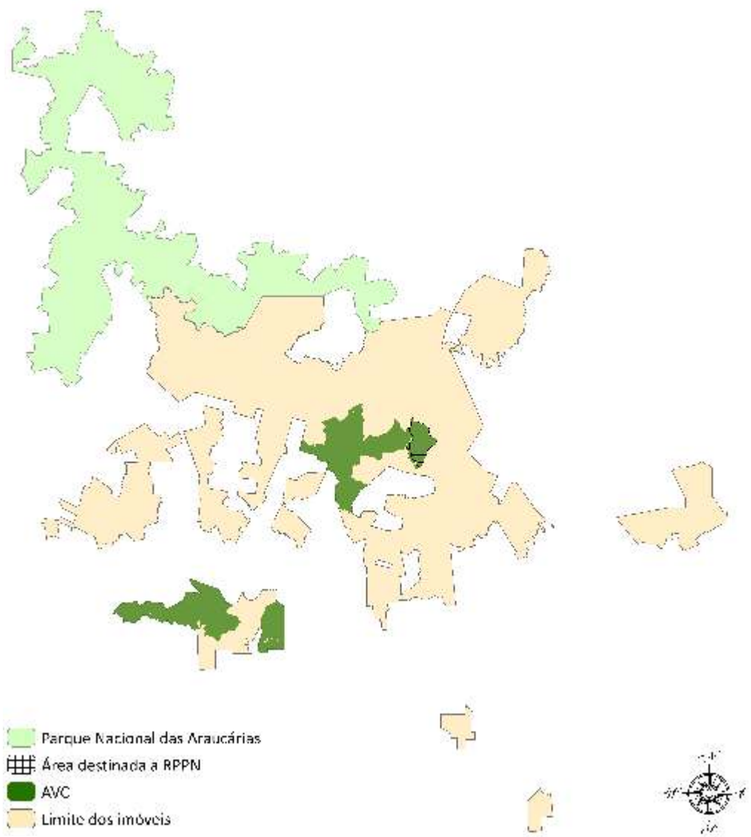
5. Projeto de Ictiofauna - Iniciou em 2008 com o objetivo de identificar as espécies da ictiofauna existentes nos Reservatórios Flor do Mato, Cristo Rei e São Luiz e avaliar a qualidade da água utilizando peixes como bioindicadores.

6. Projeto Reintrodução do Papagaio do Peito Roxo no Parque Nacional das Araucárias – está sendo desenvolvido pela ONG Instituto Carijós e tem por objetivo reintroduzir espécimes de papagaio de peito roxo apreendidas em cativeiro devolvendo-os a vida livre no ParNa das Araucárias, que faz confrontação com áreas da IRANI..

7. Projeto "Efeito da presença de javalis (*Sus scrofa*) sobre a regeneração de Araucaria angustifolia em Santa Catarina" – é uma tese de mestrado desenvolvida em conjunto com UFSC com o objetivo de se avaliar os danos causados pelo javali na regeneração de Araucária.

Em 2013 a Celulose Irani S.A. iniciou o processo de criação de uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural), a qual contará com 285ha de mata nativa preservada, localizada na fazenda Campina da Alegria, em Vargem Bonita. Esta área faz parte de um dos maciços, que juntos totalizam cerca de 3.150ha, onde foram identificados atributos definidos como de Alto Valor de Conservação (AVC). Estas áreas contem grande concentração de biodiversidade local, são áreas extensas, em nível de paisagem e contem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção, sendo estes os critérios de definição de seus atributos. A IRANI mantém projetos ambientais vinculados a estas áreas e também um sistema de rondas com o apoio dos guardiões florestais.

Localização das áreas de Alto Valor de Conservação



GESTÃO FLORESTAL

A gestão florestal ocorre com base no organograma abaixo:

A diretoria florestal define as premissas que norteiam as diretrizes para as metas da gerencia e o desenvolvimento de direcionadores operacionais para as coordenações de Silvicultura, Comercialização e Logística, e Planejamento e Pesquisa Florestal.

A área florestal conta com 35 trabalhadores diretos responsáveis pelo planejamento, controle, supervisão e gerenciamento das operações, além de vigilância e produção de mudas, e 138 trabalhadores indiretos, prestando serviços nas áreas operacionais.

MANEJO FLORESTAL

A escolha pelo plantio de *Pinus taeda* e *Eucalyptus dunnii* deve-se a adaptação dessas espécies às condições climáticas da Região Sul do país, além das condições particulares do solo que permitem excelente produtividade.

O ciclo de produção florestal na IRANI inicia com a aquisição de sementes proveniente do mercado, com material genético de níveis superiores, que são adquiridos pelo viveiro florestal da Empresa, localizado em Vargem Bonita – SC. A capacidade de produção anual é de aproximadamente 6 milhões de mudas. Em 2013 foram produzidas cerca de 3,1 milhões de mudas, sendo 2,5 de *Pinus* spp. e 633 mil de *Eucalyptus* spp. A Celulose Irani S.A. também produziu cerca de 10 mil mudas de espécies nativas, como araucária (*Araucaria angustifolia*), imbuia (*Ocotea porosa*) e árvores frutíferas, destinadas à recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de florestas e doações em atividades socioambientais com as comunidades de entorno e colaboradores.

O preparo do solo é feito mantendo-se parte dos resíduos da colheita – folhas, cascas, galhos - formando uma cobertura que protege o solo da erosão, mantém sua umidade e contribui na reposição dos nutrientes. O plantio de Pinus é realizado o ano todo, já o de Eucalipto, apenas nos meses de outubro a dezembro.

As áreas são plantadas formando mosaicos com as Áreas de Preservação Permanente (APP) e com a Reserva Legal, coberta com florestas nativas, o que garante a conservação da biodiversidade por meio da formação de blocos e corredores ecológicos. Esse sistema facilita o fluxo gênico da flora e da fauna entre os remanescentes florestais.

O ciclo do manejo da IRANI, do plantio ao corte final, é de 14 anos para o *Pinus* spp. e de 7 anos para o *Eucalyptus* spp. A colheita é mecanizada, assegurando melhores condições de trabalho e segurança aos colaboradores, com menor impacto ambiental. As etapas de produção – do preparo do solo ao transporte da madeira – são realizadas por empresas terceirizadas, em pleno acordo com a legislação e princípios do FSC.

O inventário florestal na Celulose IRANI é realizado a cada dois anos e tem por objetivo disponibilizar informações quali-quantitativas sobre o estoque de madeira, auxiliando no planejamento da produção florestal, na otimização do uso das florestas e na tomada de decisão estratégica de curto, médio e longo prazo.

Para a medição da floresta utiliza-se o método de amostragem de área fixa, com parcelas de 400m², e processo de amostragem estratificada com distribuição aleatória das unidades amostrais.

Proteção Florestal

Proteção contra incêndios florestais

Ações preventivas são desenvolvidas na comunidade de entorno com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os cuidados no uso do fogo e os possíveis prejuízos ambientais e econômicos das queimadas. A Empresa também mantém aceiros limpos em áreas de risco. A Brigada de Incêndios Florestais da IRANI é responsável pelas ações de combate em eventuais focos de incêndio. A equipe é constantemente treinada pelas corporações de bombeiros da região e conta com equipamentos próprios, inclusive caminhão de bombeiros. A Empresa possui convênio de cooperação com o Corpo de Bombeiros da cidade de IRANI, que presta auxílio nos casos de sinistro.

Monitoramento e controle de pragas

Desde 1990, a Celulose Irani S.A. desenvolve o programa de combate à vespa-da-madeira (S*irex noctilio*), por meio do controle biológico. A Empresa monitora a presença de ataques e o índice de parasitismo, prevenindo possíveis prejuízos econômicos e mantendo a sanidade de suas plantações.

Vigilância Patrimonial

A vigilância é feita por guardiões que residem nas fazendas com o objetivo de monitorar os bens patrimoniais, coibir ações predatórias à fauna e flora e controlar o acesso de visitantes. Desde 2008, a Empresa mantém um convênio com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, com a finalidade de cooperação na fiscalização e educação ambiental para preservar, conservar e melhorar o meio ambiente nas áreas de abrangência da Empresa.

PLANO DE ABASTECIMENTO DE MADEIRA

O volume de madeira entregue em 2013 para a produção de celulose e energia na Unidade Papel foi de 407 mil toneladas, provenientes de florestas plantadas próprias, cujo manejo é certificado pelo FSC®, e cerca de 400 mil toneladas da aquisição no mercado, conforme Política de Compra da Empresa.

A IRANI mantém o percentual de madeira oriunda de florestas próprias no abastecimento e também a aquisição no mercado local para estimular os produtores rurais da região a se transformarem em fornecedores de madeira, a longo prazo. Também visa fortalecer o setor madeireiro local, já que consome significativo volume de resíduos e subprodutos de serrarias e laminadoras.

A Unidade Florestal destinou aproximadamente 50.000 toneladas de toras para venda no mercado em 2013.

O consumo de matéria prima pela IRANI em 2013:

Matéria prima - própria	Volume (t)
Toretes para processo	290.000
Lenha	67.000
Resíduo florestal	50.000

Matéria prima - comprada	Volume (t)
Toretes para processo	144.000
Cavaco processo	40.000
Lenha	22.000
Cavaco Biomassa	194.000

Política de Compra IRANI

A IRANI adquire madeira de florestas plantadas e cavaco de pínus e implementa esforços para evitar a compra desses produtos de fontes controversas, segundo o FSC®. Para registrar seu compromisso com essas normas, a IRANI elaborou a sua Política de Compra de Madeira. Além das regras normais de negociação, o processo consiste em análises de risco dos fornecedores feitas por profissionais especializados da Empresa. Desta forma, a IRANI busca estabelecer medidas que visam o manejo florestal responsável por meio da aquisição de matéria-prima de origem adequada e sustentável.

A Empresa compromete-se a:

1. não adquirir madeira extraída ilegalmente;

2. não adquirir madeira extraída em infração de direitos tradicionais e civis;

3. não adquirir madeira extraída de florestas onde elevados valores de conservação estão ameaçados por atividades de manejo florestal;

4. não adquirir madeira extraída de florestas nativas que estão sendo convertidas em plantações ou para uso não-florestal;

5. não adquirir madeira de florestas onde árvores geneticamente modificadas estão plantadas.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade socioambiental é uma forma de assumir a co-responsabilidade pelo desenvolvimento social e ambiental, envolvendo a criação de ações que atendam às demandas da sociedade. A Celulose Irani S.A. procura unir em suas ações os interesses de todos os envolvidos: clientes, acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente, além de incorporar esses interesses ao planejamento das suas atividades. A Empresa atua para evitar o desperdício de recursos escassos e busca criar oportunidades de desenvolvimento nas comunidades do entorno.

Antes e após as atividades florestais são realizadas visitas aos confrontantes para o registro de reclamações, dúvidas e contato com a empresa.

Os impactos decorrentes das operações florestais são monitorados e mitigados com a aplicação de procedimentos operacionais baseados em técnicas de manejo que causam o menor impacto.

Educação Ambiental

A Celulose Irani S.A. vem intensificando nos últimos anos suas ações de educação ambiental com os colaboradores e alunos das escolas da região onde atua.

Por meio de treinamentos e conscientização, a IRANI pretende envolver as pessoas na busca de uma sociedade sustentável. O aprendizado proporciona mudança de atitudes e transforma as pessoas envolvidas em cidadãos conscientes e participativos.

As ações desenvolvidas pela IRANI envolvem palestras, caminhadas ecológicas, visitas ao viveiro, plantio de mudas nativas, doação de mudas, distribuição de panfletos educativos e horta ecológica.

Até 2013 participaram mais de 28.036 mil pessoas de 14 municípios nas atividades de desenvolvidas pela IRANI.

Protetores Ambientais

O Programa Protetores Ambientais é uma iniciativa da Polícia Ambiental Militar de Santa Catarina que tem por objetivo a formação de pré-adolescentes para serem multiplicadores e defensores do meio ambiente.

Em 2012 a Celulose Irani patrocinou a formação de 27 jovens da Escola de Educação Galeazzo Paganelli de Vargem Bonita (SC), continuando com os trabalhos em 2013.

Trilha Ecológica

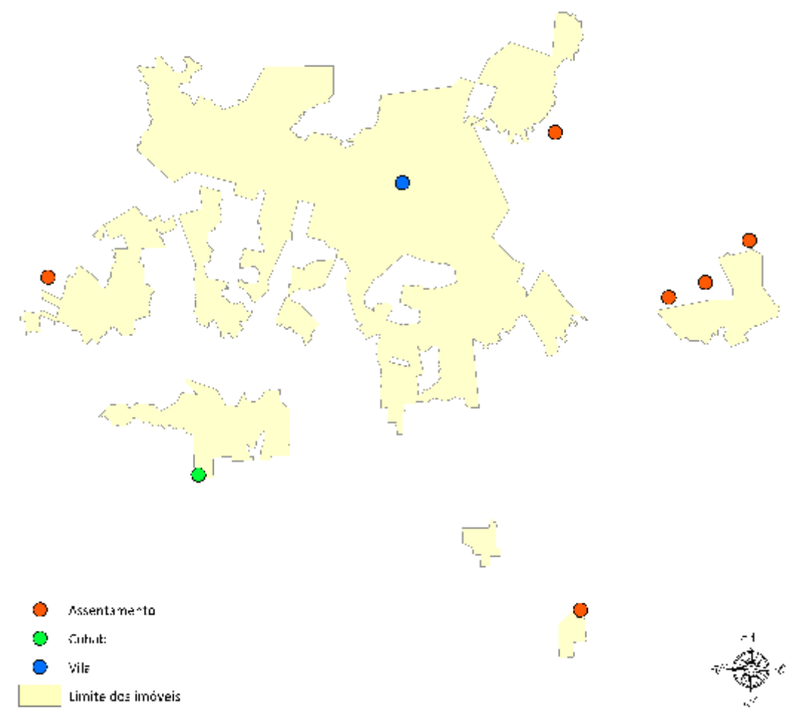
A Unidade Florestal mantém uma trilha ecológica em uma área de Reserva Legal, localizada em Vargem Bonita – SC. Conhecida como a Trilha dos Xaxins, devido à presença de grande quantidade dessa espécie, possui um percurso de 2.300m, onde é possível ver nascentes, córregos, vegetação nativa, pequenos animais e toda a beleza do Bioma Mata Atlântica. A trilha é utilizada principalmente para educação ambiental. Os participantes recebem informações ecológicas sobre o equilíbrio do ecossistema, cadeia alimentar, sucessão ecológica, mata ciliar e a conservação das espécies nativas, especialmente as ameaçadas de extinção.

Relação com a Comunidade

Os confrontantes da Celulose Irani são visitados pelos responsáveis da empresa antes da realização das operações, recebendo informações sobre as atividades e seu tempo de duração. Além disso, é mantido um canal de comunicação com os sindicatos da categoria, instituições de ensino e pesquisa, órgão públicos e ambientais.

As propriedades adjacentes a Irani são na sua maioria de pequenas dimensões e tem sua atividade baseada na agricultura, pecuária e alguns reflorestamentos.

Localização das comunidades locais internas e confrontantes



Benefícios da Floresta

A floresta não é importante apenas pelos recursos madeireiros que fornece. A Celulose Irani S.A. reconhece que há diversos outros benefícios que as florestas naturais e plantadas exercem e que esses valores devem ser identificados. As atividades de manejo florestal devem incentivar o uso eficiente dos produtos e serviços da floresta, de modo a assegurar a viabilidade econômica, enquanto gera benefícios ambientais e sociais.

As plantações florestais, devido às características de monocultura, não substituem ecologicamente as áreas de vegetação natural. Contudo, têm contribuído para reduzir a pressão das populações locais e da indústria sobre as áreas de florestas remanescentes para a obtenção de lenha, como fonte de energia, e de madeira para os mais variados usos.

As florestas exercem um efeito sobre a regulação hídrica, mantendo um equilíbrio das características físicas e químicas do solo. Com a implementação e manutenção das florestas naturais e plantadas, de acordo com técnicas adequadas de manejo, a estrutura do solo também se mantém estável. Além disso, diminui o impacto da água da chuva no solo, o que reduz a possibilidade de erosão e mantém a qualidade do solo, evitando o assoreamento.

As florestas têm a capacidade de capturar e fixar carbono por décadas e armazená-lo na forma de madeira.

A IRANI também reconhece como benefício das suas florestas a existência de produtos florestais não-madeiráveis com valor econômico, como a erva-mate, além de outras vantagens:

- Conservação de recursos florestais nativos e da biodiversidade.
- Manutenção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente para a proteção dos recursos hídricos, conservação de nascentes e mananciais.
- Geração de emprego e renda.
- Produção de mel.
- Visitação com finalidade recreativa e de lazer.
- Conscientização ambiental entre os colaboradores.

Na essência das atividades da IRANI está a utilização de recursos renováveis e a convivência harmônica com o meio ambiente. Com esse modelo de gestão dos recursos naturais, aliado com um ambiente de negócios ético e respeito às pessoas, procura reafirmar constantemente seu compromisso com a sustentabilidade.

Programa de Parcerias

O Programa teve início em 2004 com o objetivo de expandir a sua base florestal e incluir a população vizinha na cadeia produtiva, gerando oportunidades de emprego e renda aos produtores de entorno. Atualmente, o programa conta com plantios em 20 municípios da região.

Parceria Rural

No Programa de Parceria Rural o produtor oferece para a IRANI as áreas de terras destinadas ao cultivo. A Empresa realiza o plantio e a condução da floresta até o corte. Ao final da rotação, a produção da floresta é dividida entre as partes, sendo os percentuais definidos conforme a distância entre a propriedade e a IRANI e as características do plantio em cada local.

A Unidade Florestal leva em conta, no momento da escolha de novas áreas, a distância até a fábrica em Vargem Bonita, a topografia, o uso anterior do solo, a necessidade de uso de máquinas pesadas para o preparo do solo, o desenvolvimento esperado da floresta e a facilidade de adequação às normas ambientais vigentes, além da predisposição do proprietário em aceitar tais adequações.

Atualmente, a Empresa conta com 69 projetos de parceria, que juntos correspondem a aproximadamente 3.400 hectares.

CANAL DE COMUNICAÇÃO

A Irani mantém vários canais de comunicação com suas partes interessadas, como palestras em escolas e comunidades, página de internet, visita ao sindicato, projetos de pesquisa e apoio a projetos sociais, jornal Conversa Aberta, participação em conselhos e reuniões do ramo florestal e programas internos voltados ao trabalhador, como pesquisa de clima.

Para obter mais informações, enviar sugestões ou dúvidas, entre em contato com a Unidade Florestal (Vargem Bonita - SC) pelo e-mail **faleconosco@irani.com.br** ou pelo telefone **49 3548.9156**.

INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

Indicador Econômico

Indicador	Resultados 2012	Resultados 2013
Produção (t) de madeira de Pinus - celulose	264.747	288.523
Produção (t) de madeira de Eucalipto - energia	72.340	118.825
Compra de madeira (t) - processo	186.295	184.519
Compra de madeira (t) - biomassa	232.642	215.741
IMA (Incremento Médio Anual) – m³/ha/ano		
Pinus (12 anos)	41,1*	41,1*
Eucalipto (7 anos)	41,0	41,0
Área própria plantada (ha)	986,8	981,38
Número de projetos de parceria	67	69

*Considerando áreas sem desbaste

Indicador Ambiental

Indicador	Resultados 2012	Resultados 2013
Espécie da fauna	226	
Espécie flora	181	
Número de pessoas envolvidas em atividades de educação ambiental	196	404
Número de Projetos de Pesquisa (com contrato)	4	8
Número de mudas nativas doadas	6.664	11.489

Indicador Social

Indicador	Resultados 2012	Resultados 2013
Número de colaboradores próprios	33	35
Número de colaboradores terceirizados	131	138
Numero de autorização de pesca	3.035	3.430
Número de visitas a Trilha dos Xaxins	196	351